

O uso da auriculoterapia como prática integrativa à saúde: revisão integrativa

The use of auriculotherapy as an integrative health practice: an integrative review

El uso de la auriculoterapia como práctica integradora de salud: una revisión integradora

Rupp, Andressa Castelli;¹ Santos, Danielli Gislaime Lima dos;² Limberger, Débora Cristina;³ Bartsch, Luana;⁴ Cavalheiro, Veronica Souza;⁵ Jantsch, Leonardo Bigolin⁶

RESUMO

Objetivo: analisar as evidências científicas acerca da efetividade da auriculoterapia nos contextos de saúde. **Método:** pesquisa de revisão integrativa com abordagem analítica por evidência. Levantamento bibliográfico realizado de janeiro a fevereiro de 2022, em bases de dados, utilizou-se o termo “Auriculoterapia” ou “Auriculotherapy”, sendo selecionado publicações que atendessem aos critérios de inclusão, totalizando 28. **Resultados:** as categorias temáticas, como aplicações na saúde da mulher e obstetrícia, saúde do trabalhador, em situações de pré e pós-operatório, para controle da analgesia e qualidade de vida e em pacientes oncológicos, resultou em benefícios como diminuição da ansiedade, dor, estresse, e foi associada a melhora na qualidade de vida, e do sono no caso de idosos, e pacientes oncológicos relativos a dor e apetite. **Conclusão:** esta prática trouxe benefícios para a população dos estudos analisados, tendo aplicação predominante nos quadros de dor nos mais diversos cenários.

Descritores: Auriculoterapia; Saúde; Terapias complementares

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific evidence about the effectiveness of auriculotherapy in health contexts. **Method:** integrative review research with an analytical approach based on evidence. Bibliographic survey carried out from January to February 2022, in the databases, the term “Auriculotherapy” or “Auriculotherapy” was used, and publications that met the inclusion criteria were selected, totaling 28. **Results:** the thematic categories, such as applications in women's health and obstetrics, workers' health, in pre and postoperative situations, for analgesia control and quality of life and in cancer patients, resulted in benefits such as decreased anxiety, pain, stress, and was associated with improvement in quality of life, and sleep in the case of the elderly, and cancer patients related to pain and appetite. **Conclusion:** this practice has brought benefits to the population of the analyzed studies, with predominant application in pain conditions in the most diverse scenarios.

Descriptors: Auriculotherapy; Health; Complementary therapies

1 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: andressarupp@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9709-0257>

2 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: liiimadani4@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4839-1429>

3 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: deboralimberger4@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1927-7002>

4 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: luanabartsch2015@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7488-8311>

5 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: veronica.souza020@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9244-181X>

6 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: leo_jantsch@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4571-183X>

RESUMEN

Objetivo: analizar la evidencia científica sobre la efectividad de la auriculoterapia en contextos de salud. **Método:** investigación de revisión integradora con enfoque analítico basado en evidencia. Relevamiento bibliográfico realizado de enero a febrero de 2022, en las bases de datos, se utilizó el término “Auriculoterapia” o “Auriculoterapia”, y se seleccionaron las publicaciones que cumplieron con los criterios de inclusión, totalizando 28. **Resultados:** las categorías temáticas, tales como aplicaciones en salud de la mujer y obstetricia, salud del trabajador, en situaciones pre y postoperatorias, para control de analgesia y calidad de vida y en pacientes oncológicos, resultó en beneficios como disminución de la ansiedad, dolor, estrés, y se asoció con mejoría en calidad de vida y sueño en el caso de los ancianos, y pacientes oncológicos relacionados con el dolor y el apetito. **Conclusión:** esta práctica ha traído beneficios a la población de los estudios analizados, con aplicación predominante en condiciones de dolor en los más diversos escenarios.

Descriptor: Auriculoterapia; Salud; Terapias complementarias

INTRODUÇÃO

O programa de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no final da década de 70, objetiva formular e implementar políticas na área, bem como seu uso racional e integrado nos sistemas de atenção à saúde, além de fomentar o desenvolvimento de estudos científicos para melhor conhecimento de sua segurança, efetividade e qualidade.¹ O âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) abrange recursos terapêuticos e sistemas complexos intrínsecos ao ser humano e o processo de saúde-doença, os quais são também denominados pela OMS de medicina tradicional e complementar/alternativa (MT/MCA).² No contexto nacional, haja vista demandas da população, diretrizes e recomendações tanto das Conferências Nacionais de Saúde quanto da OMS, foi instituída, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), implementando, inicialmente, cinco terapias.¹ Esse número foi acrescido de 17 novas terapias em 2017 e outras 10 em 2018.³⁻⁴

No contexto das PICS, a auriculoterapia defende a teoria de que o pavilhão auricular corresponde a todo o organismo, o qual requer equilíbrio biopsicoespiritual (corpo-mente-espírito) e quando em desequilíbrio, se manifesta por alterações auriculares que permitem diagnóstico e tratamento.⁵ Constitui-se como uma das terapias presentes na PNPIC, com origem em 2006 como um ramo da acupuntura, atuante nas disfunções físicas, emocionais e mentais por meio do estímulo

em pontos específicos da orelha, pontualmente nas terminações nervosas correspondentes a determinados órgãos do corpo.⁶

A auriculoterapia é um microsistema da acupuntura (Figura 1) e um método não farmacológico que, por meio do estímulo dos *acupontos*, tem o objetivo de tratar pessoas de forma integral, por repercutir nos pares de nervos cranianos promovendo a homeostasia corporal e o relaxamento da mente e do corpo.⁷⁻⁸ Com a sua implementação, é possível promover um tratamento a diversos sinais e sintomas de adoecimento, mostrando-se como terapia, além do modelo biomédico. É uma prática aplicada no combate à dor pela liberação de endorfinas, controle da inflamação vinculado à ação da acetilcolina e o controle do processamento emocional através do sistema límbico.⁹ Seus efeitos têm ficado evidentes no contexto da ansiedade, síndromes dolorosas, inflamações, enfermidades endocrinometabólicas, urogenitais, funcionais entre outras.¹⁰⁻¹²

Os insumos para prática eficaz e segura podem ser moxa (carvão e/ou artemísia), esfera vegetal e metálica para acupuntura auricular e equipamento para eletroacupuntura,¹ agulhas auriculares ou sistêmicas e cristais, imãs e laserterapia.¹³⁻¹⁴ Pontua-se como vantagens importantes a facilidade da administração, rapidez, baixo custo, possibilidade de utilização de materiais não invasivos e mínimos efeitos adversos. Ademais, para a efetividade da terapêutica é requerido conhecimento da

literais sobre a prática da auriculoterapia nos serviços de saúde, utilizou-se a pergunta de pesquisa: quais as evidências científicas acerca da efetividade da auriculoterapia nos contextos de saúde? Foi empreendida a busca na base de dados PubMed, SCOPUS e através da plataforma BVS/Bireme para consulta da base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se o termo *Auriculotherapy* (ou Auriculoterapia no âmbito da LILACS) como único descritor para seleção dos estudos analisados.

Esse processo envolveu atividades de busca, identificação, fichamento de estudos, mapeamento e análise. O recorte temporal de cinco anos justifica-se pelo fato de que os autores julgaram importante a discussão atual, tendências metodológicas e temáticas da produção científica, tendo em vista que a auriculoterapia é uma das práticas integrativas e complementares que vêm sendo empregadas de forma considerável nos serviços em saúde, especialmente no período pandêmico e pós pandêmico.¹⁹

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de janeiro a fevereiro de 2022, cujos dados coletados a partir do descritor “Auriculoterapia” ou “*Auriculotherapy*” atenderam aos critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra, online e em idioma da língua portuguesa, inglesa e espanhola, no período de 2017 a 2021, selecionando os tipos de estudo meta análise e ensaios clínicos randomizados, conforme os níveis de valor de evidência I e III, a fim de comporem o referencial teórico deste estudo.²⁰

Inicialmente, na base de dados da PubMed, foram encontradas 558 produções científicas a partir do descritor “*Auriculotherapy*”. Ao selecionar texto completo gratuito o número decresceu para 147. Utilizando o filtro relativo aos tipos de estudo meta-análise e ensaio controlado randomizado a estratificação resultou em 78 produções. Ao incluir os idiomas português, inglês e espanhol, não houve alteração na quantidade de artigos. Ainda, a estratificação do período de publicação, últimos cinco anos (2017-2021) totalizou 34

trabalhos. Destes, sete eram protocolos de estudo, sete eram revisão sistemática aliado à meta-análise e 1 não estava disponível na íntegra, sendo, portanto, desconsiderados e perfazendo 19 artigos.

No que concerne à busca no banco de dados da SCOPUS, ao empregar o descritor “*Auriculotherapy*” foram identificados 196 artigos científicos, seguido da seleção de textos de acesso aberto que sucederam 67 documentos. Ademais, selecionando artigos como tipo de estudo o resultado foi de 54, sendo que ao incorporar os idiomas português, inglês e espanhol, não ocorreu redução na contagem. Todavia, ao aplicar o filtro referente ao período, últimos cinco anos (2017-2021), o número resultou em 37 documentos, o qual, ainda foi reduzido à medida que cinco foram irrelevantes para o trabalho pois não estavam relacionados à temática, bem como, outros 14 não corresponderam ao tipo de estudo pré-estabelecido para compor o referencial teórico e um não estava disponível na íntegra, totalizando 17 artigos.

Já na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, a partir do descritor “Auriculoterapia” foram reveladas 57 produções científicas, das quais, decresceram para 55 ao ser aplicado o filtro texto completo, sendo que esse número foi reduzido para 22 ao considerar ensaio clínico controlado como tipo de estudo. Além disso, não ocorreu alteração no número de documentos a partir de seleção dos idiomas português, inglês e espanhol. Foram eleitos os últimos cinco anos (2017-2021) para a busca, totalizando assim nove arquivos. No que se refere ao descarte de publicações, dois foram excluídas por se tratarem, exclusivamente, de revisão sistemática e um por se tratar de tese, tendo 6 arquivos finais.

A partir do valor total de publicações encontradas nas três bases de dados supracitadas (42), foram excluídos 14 artigos por duplicidade, mediante comparação entre os documentos elencados, resultando em 28 publicações científicas para comporem o referencial teórico da presente pesquisa. Essa seleção está descrita no fluxograma na Figura 2.

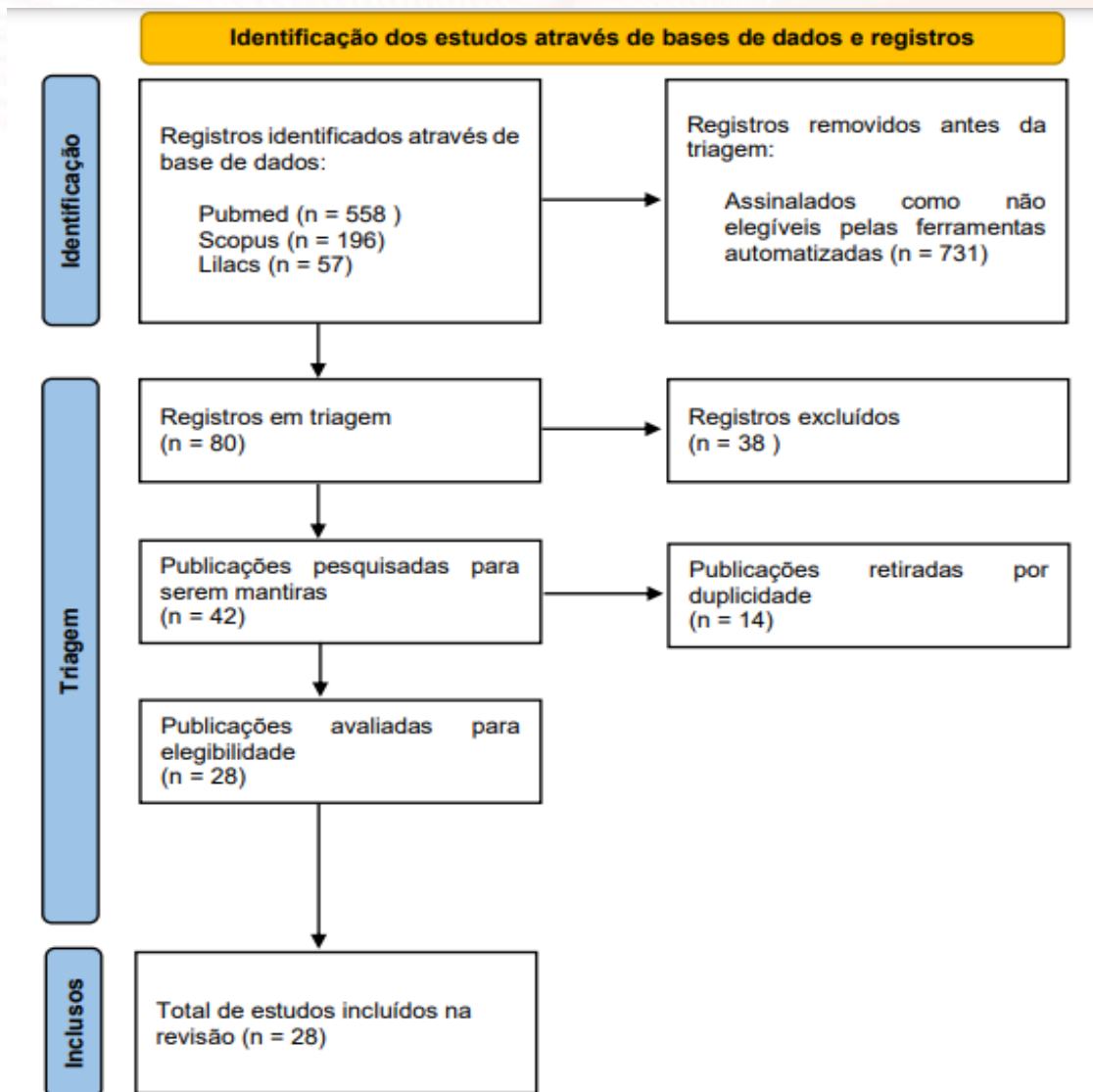


Figura 2: Fluxograma PRISMA: busca e seleção dos artigos
 Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

Após seleção do corpus de análise, partindo dos critérios de seleção acima elencados, os manuscritos foram lidos na sua integralidade e analisados sob força das suas evidências e contribuições diretas. Houve análise do delineamento metodológico e sua implicação na força da evidência encontrada. Os achados foram agrupados por temática envolvida e descritos em quadro sinóptico analítico (Quadro 1,2,3,4 e 5).

RESULTADOS

As 28 produções analisadas são oriundas de 20 periódicos diferentes, sendo que o número de participantes entre os grupos variou, significativamente, de 21 a 220 indivíduos. Destas publicações, 13 estudos são originados do Brasil^{21-24,29,31-32,35,38,40,43,45,48} (46,43%), quatro do Irã^{26-28,30}

(14,29%), quatro da China^{37,44,46-47} (14,29%) e uma publicação (3,57%) em cada um dos respectivos países Itália,³⁹ Egito,³⁶ Estados Unidos,⁴¹ Índia,⁴² Espanha,²⁵ França,³³ México.³⁴ Destacam-se três artigos encontrados no ano de 2017^{32,34,41} (10,71%), nove em 2018^{23-24,30-31,35,38,43,45,48} (32,14%), seis em 2019^{22,25,33,37,40,44} (21,43%), seis em 2020^{21,27-29,36,47} (21,43%), e quatro em 2021^{26,39,42,46} (14,29%). Os manuscritos brasileiros foram publicados em cinco periódicos da área da enfermagem e um de fisioterapia, sendo que os manuscritos internacionais se distribuíram em 13 periódicos, 11 da área da medicina, um da enfermagem e um da odontologia respectivamente.

A caracterização dos artigos em análise está descrita de acordo com o código, título, tipo de pesquisa, objetivo e

estratégia PICO (população/amostra; intervenção; controle e desfecho), sendo agrupados em categorias temáticas determinadas, por recorrência temática, sendo estes: aplicações na saúde da mulher e obstetrícia (Categoria 1); Aplicações na saúde do trabalhador (Categoria 2); Aplicações em situações de pré e pós-operatório (Categoria 3); Aplicações para controle da analgesia e qualidade de vida (Categoria 4) e Aplicações em pacientes oncológicos (Categoria 5).

Categoria 1 - Aplicações na Saúde da Mulher e Obstetrícia

Essa categoria reuniu as produções que aplicaram a prática da auriculoterapia em mulheres no período gravídico, em trabalho de parto, dismenorreia e colposcopia. As práticas mais frequentes foram na população obstétrica, como segue, são descritas no Quadro 1.

Quadro 1: Evidências relacionadas à prática de atenção à saúde no contexto da saúde da mulher e obstetrícia

Referência/ Objetivo	Estratégia PICO				
	População	População	População	População	
A1	Avaliar os efeitos da auriculoterapia nos níveis de ansiedade em gestantes atendidas em pré-natal de baixo risco. ²¹	Gestantes (50 participantes)	Utilizou-se os pontos triângulo cibernético (shenmen, rim e simpático), tronco cerebral, baço e ansiedade. A semente utilizada foi a mostarda amarela-colza. Foi submetido a três sessões de auriculoterapia, com intervalo de três dias entre cada sessão, totalizando 13 dias de acompanhamento. (GI=25)	Gestantes (GC=25) Pré-Natal sem intervenção da auriculoterapia.	No grupo intervenção, entre a terceira e quarta consulta houve redução da ansiedade de forma significativa (p=0,033), o mesmo não ocorreu no grupo controle (p=0,052).
A2	Avaliar a eficácia da auriculoterapia na dor na fase ativa do trabalho de parto. ²²	Gestantes com idade gestacional ≥ 37 semanas, dilatação cervical ≥ 4 cm e duas ou mais contrações em 10 minutos (68 participantes)	No GI foram utilizados os seguintes pontos de auriculoterapia: shenmen, útero, área de neurastenia, endócrino. Uma vez localizado o ponto, a esfera de cristal foi fixada com fita adesiva aos participantes do GI e pressionada individualmente por um minuto ou até causar dor tolerável para induzir o estímulo. (GI = 34)	Fixar as microesferas de vidro nos pontos sham (não indicados para o tratamento proposto) sem estímulos pressóricos em nenhum momento do estudo. As microesferas foram retiradas no dia seguinte ao parto. (GC = 34)	A médias de intensidade da dor foram semelhantes na admissão (intervenção: $7,2 \pm 1,6$ vs placebo: $6,9 \pm 2,4$ vs controle: $7,5 \pm 1,8$; valor $p=0,4475$), mas com 60 minutos (intervenção: $6,8 \pm 1,9$ vs placebo: $7,5 \pm 2,4$ vs controle: $8,3 \pm 1,8$; $p=0,0060$) e 120 minutos (intervenção: $7,1 \pm 1,9$ vs placebo: $8,0 \pm 2,4$ vs controle: $8,8 \pm 1,9$; $P = 0,039$)
A3	Avaliar a eficácia da auriculoterapia na	Gestantes com idade gestacional ≥ 37 semanas, dilatação	No GI foram utilizados os pontos: shenmen, útero, área de neurastenia,	No GP, as microesferas de vidro foram fixadas em pontos não indicados	Houve um aumento significativo nos escores de escala de ansiedade em 120 min no grupo placebo

	ansiedade de mulheres durante o trabalho de parto. ²³	cervical ≥ 4 cm e duas ou mais contrações em 10 minutos (102 participantes)	endócrino. O ponto foi fixado e pressionada individualmente por um minuto ou até causar dor tolerável para induzir o estímulo. (GI = 34)	para esse tratamento). O grupo controle não recebeu intervenção/auriculoterapia. (GP = 34) (GC = 34)	versus auriculoterapia (p=0,0265) e grupo controle versus auriculoterapia (p=0,0015).
A4	Avaliar os efeitos da auriculoterapia sobre o tempo de trabalho de parto e taxa de cesárea. ²⁴	Gestantes com idade gestacional ≥ 37 semanas, dilatação cervical ≥ 4 cm e duas ou mais contrações em 10 minutos (102 participantes)	No GI foram utilizados os pontos: shenmen, útero, área de neurastenia, endócrino. O ponto foi fixado e pressionada individualmente por um minuto ou até causar dor tolerável para induzir o estímulo. (GI = 34)	No GP, as microesferas de vidro foram fixadas em pontos não indicados para esse tratamento). O grupo controle não recebeu intervenção/auriculoterapia. (GP = 34) (GC = 34)	A média de duração do trabalho de parto foi menor no grupo de auriculoterapia (607,8 versus placebo: 867,9 versus controle: 694,7 minutos; p-valor = 0,845); a taxa de cesárea foi maior no grupo placebo (55,9% versus auriculoterapia: 26,5% versus controle: 20,6%; p-valor = 0,0045)
A8	Avaliar a eficácia da acupuntura na redução da dor sentida por gestantes na região lombar e/ou cintura pélvica posterior. ²⁵	Gestantes de 24 a 36 semanas de gestação, com 18 anos ou mais, diagnosticadas com dor lombar relacionada a gravidez e que não haviam recebido acupuntura auricular anteriormente. (220 participantes)	Foram utilizadas agulhas auriculares de pressão, sendo padronizados os pontos shenmen, rim e o ponto que representa região lombar ou sacral. Os dispositivos foram mantidos por 1 semana até a próxima intervenção (GI=55)	No GC foram utilizados os mesmos tipos de agulhas mas em pontos não específicos para dor lombar. Os dispositivos, de ambos os grupos, foram mantidos por 1 semana até a próxima intervenção. (GAA não específica= 55; GP acupuntura auricular = 55; GC= 55)	Os melhores resultados foram obtidos pelo grupo intervenção (p<0,001). Similarmente, os efeitos variáveis foram melhores para o grupo de acupuntura auricular não específico (embora a diferença tenha excedido a significância do nível estatístico, p=0,035).
A10	Comparar o efeito da auriculoterapia e do ácido mefenâmico na gravidade e nos sintomas sistêmicos da Dismenorréia Primária. ²⁶	Mulheres com idade entre 18 e 35 anos, ter ciclos menstruais regulares - a duração do período de 3 a 7 dias com um intervalo de 24 a 32 dias entre os dois últimos ciclos menstruais. (90 participantes)	No grupo intervenção, foi realizada estimulação elétrica da orelha, cerca de 20s em cada ponto. O procedimento foi realizado 1x por semana durante dois ciclos menstruais por pessoa, nos pontos principais: shenmen, tálamo, zero, endócrino, útero, genitália interna, ovário, rim, pelve, nervo	O grupo controle recebeu ácido mefenâmico (250mg) durante dois ciclos menstruais e ao observar os primeiros sinais de início menstrual, como cólicas, dor e sangramento. Tomaram 2 cápsulas pela primeira vez, depois passaram a tomar 1 cápsula a cada 6h até que a dor diminuísse.	A intensidade média da dor foi significativamente menor no grupo auriculoterapia do que no grupo ácido mefenâmico no primeiro (P<0,001) e segundo (P<0,012) ciclos de intervenção.

			vago e prostaglandina. Na última sessão de estimulação elétrica, próxima a menstruação, os pontos shenmen, tálamo, útero e pelve são plantados com sementes de vaccaria. (GI=45)	(GC=45)	
A12	Investigar os efeitos da auriculoterapia na dor no ombro após cesariana. ²⁷	Gestantes candidatas a cesariana (90 participantes)	As sementes foram colocadas nos pontos: ombro, relaxamento muscular, bilateralmente, antes da cirurgia até 24h após a cirurgia usando um pequeno pedaço de adesivo. Instruídos a estimular os pontos quando dor no ombro. (GI=45)	Utilizado sementes nos pontos placebo (Ouvido interno C e E), bilateralmente, antes da cirurgia até 24h após a cirurgia. Instruídos a estimular os pontos quando dor no ombro. (GC= 45)	Não foram encontradas diferenças significativas entre os dois grupos em 1h e 6h depois da cirurgia (na devida ordem, p=0,92 e p=0,55). No entanto, houve diferença significativa em 24h após a cirurgia, em que o escore de dor diminuiu no grupo intervenção em comparação com o grupo controle (p=0,001).
A23	Testar e analisar a eficácia da estimulação auricular transcutânea na ansiedade antes da colposcopia. ²⁸	Pacientes com idade entre 18 e 80 anos; primeira vez a realizar a colposcopia; sem nenhuma experiência anterior de tratamento auricular nos últimos 6 meses (65 participantes)	Estimulação elétrica auricular transcutânea nos pontos Endócrino e Tranquilizante, usando o Pointer Excel Frequência II e 2 Hz e Intensidade 2 mA, para 30 segundos em cada acuponto. Esta intervenção foi realizada em ambas as orelhas 40 min antes da colposcopia. (GI=32)	Recebeu cuidados de rotina. (GC=33)	Depois da intervenção, o escore de estado de ansiedade entre o grupo controle e o grupo intervenção teve uma diferença significativa (p<0,05)
A24	Investigar as características sociodemográficas de mulheres que possuem dismenorréia primária, e avaliar as influência	Mulheres entre 18 e 25 anos com diagnóstico provável de dismenorreia primária e ciclo menstrual regular entre 27 a 32 dias, não praticantes de métodos de tratamento medicamentos	1º GI: Foi realizada a auriculoterapia nos pontos auriculares. Simpático: Rim: Shenmen “porta da alma”: Ovário: Útero: Endócrino foi administrado no grupo experimental A. O 2º GI é formado pelos mesmos pontos citados acima exceto o ponto Simpático que foi	Foi colocado micropore em cada ponto específico correspondente a seu protocolo, simulando a aplicação da auriculoterapia. (GC =11)	Nos grupos experimentais, o 1º GI teve melhores resultados, quando comparado ao segundo GI. O GC também obteve redução da dismenorreia, provavelmente por efeito placebo por indução da simulação de uma aplicação de auriculoterapia. Ambos os grupos apresentaram

	s da auriculoterapia para a dor menstrual, mensurada antes e após o método por meio do questionário de McGill. ²⁹	o ou fisioterapêuticos (21 participantes)	substituído pelo ponto fígado. As aplicações foram realizadas no período de 2 meses e 3 semanas, distribuídas em 2 vezes por semana com duração de 20 minutos, totalizando 22 intervenções, que compreenderam 3 ciclos menstruais. (1º GI = 5; 2º GI =5).		alguma modificação nas características da dor, no entanto os grupos experimentais apresentaram melhores resultados
A27	Determinar o efeito da auriculoterapia sobre o estresse e o resultado da tecnologia de reprodução assistida em mulheres inférteis. ³⁰	Mulheres de 20 a 45 anos que apresentavam infertilidade devido a distúrbios ovarianos, tiveram pelo menos uma falha no tratamento de fertilização in vitro, passaram pela terapia de fertilização in vitro pela segunda vez. (59 participantes)	Cada sessão de auriculoterapia durou quase 30 minutos, durante os quais os pontos associados no ovário, útero, adrenal, sistema endócrino, cérebro, abdômen, pele, sistema imunológico e os pontos de estresse e relaxamento foram estimulados. Ao final de cada sessão para o grupo de intervenção, as sementes eram colocadas em pontos específicos da orelha do participante, em seguida, eles eram treinados para manter a pressão (a cada hora por 1 min). Eventualmente, o número total de 8 a 12 sessões foi realizado para cada paciente. (GI= 26).	Receberam apenas o procedimento de rotina de tratamento de fertilidade (transferência de embriões congelados, protocolos longos e curtos). (GC=33)	Os resultados revelaram redução significativa no escore de estresse do grupo de intervenção antes da transferência de embriões e etapas do teste de gravidez em comparação com o grupo controle (p<0,001). Apesar da maior taxa de gravidez no grupo intervenção do que no grupo controle, a diferença não foi significativa; no entanto, a frequência de gravidez clínica no grupo de intervenção foi significativamente maior do que no grupo controle (p=0.036)

Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

Partindo da análise por evidência, os artigos classificados na temática da obstetrícia e saúde da mulher, foram artigos de força de evidência moderada (Nível III) e destacou evidências para a redução dos níveis de ansiedade em gestantes (A1) e em mulheres durante o trabalho de parto (A3), na dor na fase ativa do trabalho de parto (A2) e sobre o tempo de trabalho de parto, embora não tenha ficado evidente o efeito da auriculoterapia na taxa de cesárea (A4) a

região lombar e ou cintura pélvica posterior em gestantes (A8), no ombro após cesariana (A12), sobre o estresse e o resultado da tecnologia de reprodução assistida na frequência de gravidez clínica em mulheres inférteis (A27). A auriculoterapia, quando associada ao ácido mefenâmico, influenciou positivamente na gravidade e nos sintomas sistêmicos da dismenorreia primária (A10), além de se mostrar efetiva quando empregada sozinha no tratamento da dismenorreia (A24), bem como na redução

de ansiedade de mulheres pré colposcopia (A23).

Categoria 2 - Aplicações na Saúde do Trabalhador

Nessa segunda categoria foram alocadas as produções que versam sobre os aspectos da saúde do trabalhador, com ênfase aos trabalhadores da enfermagem,

população mais frequente nos estudos. Assim, é exposto no Quadro 2.

Tendo em vista a classificação saúde do trabalhador, com artigos de Nível de Evidência III, foi evidenciado a prática de auriculoterapia como efetiva frente ao estresse em enfermeiros (A5) e na redução da ansiedade e dor em profissionais de enfermagem (A6).

Quadro 2: Evidências relacionadas à prática de atenção à saúde no contexto da Saúde do Trabalhador

Referência/ Objetivo	Estratégia PICO			
	População	Intervenção	Controle	Desfecho
A5 Comparar a eficácia da auriculoterapia verdadeira e placebo com pontos sham no tratamento de estresse em enfermeiros. ³¹	Enfermeiros que apresentaram níveis médio e alto de estresse pela Lista de Sintomas de Stress (LSS) de um hospital beneficente de São Paulo (168 participantes)	Para o grupo-auriculoterapia foram utilizados os pontos Shenmen e o Tronco Cerebral, ambos com propriedades calmantes. O grupo recebeu 12 sessões, 2 vezes por semana. (GI = 56)	Já para o GP os pontos escolhidos foram ouvido externo e área da Bochecha/Face. O grupo recebeu 12 sessões, 2 vezes por semana. O GC não recebeu nenhum tratamento. (GP=56; GC=56)	O GI conseguiu 43% de redução do estresse a partir de oito sessões, com manutenção no <i>follow-up</i> - após 15 dias do término das aplicações (p<0,001). O GP atingiu 26% de redução, conseguindo diferença após 12 sessões (p<0,001); O GC que não obteve redução em nenhum momento.
A6 Avaliar a efetividade do protocolo auricular para redução de ansiedade, dor (APPA) e melhoria de qualidade de vida em equipe de Enfermagem de um hospital. ³²	Funcionários da equipe de enfermagem do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, que apresentavam níveis altos ou moderados de ansiedade, segundo o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (180 participantes)	O tratamento de ambos os grupos (sementes e agulhas) constituiu-se em 10 sessões de 5 a 10 minutos, 2x por semana, durante 5 semanas. Utilizando os pontos shenmen, tranquilizante, tálamo, simpático e ponto zero. As agulhas permaneceram no local por 2 dias, caso não houvesse desconforto. Já para as sementes, deveriam ser estimuladas 15 vezes, pelo menos 3 vezes ao dia (GI Sementes=45; GI Agulhas=45)	O GP recebeu em 10 sessões de 5 a 10 minutos, 2x por semana, durante 5 semanas. Utilizando esparadrapo antialérgico nos pontos shenmen, tranquilizante, tálamo, simpático e ponto zero. O GC não recebeu nenhuma intervenção. (GC=45; GP=45)	Houve diminuição na ansiedade para o grupo auriculoterapia com agulhas semipermanentes na avaliação final. Houve redução da dor de 36% no GI Agulhas e 24% no grupo auriculoterapia com sementes e aumento de 13% no aspecto mental da qualidade de vida para o grupo auriculoterapia com agulhas semipermanentes, embora sem significância estatística.

Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

Categoria 3 - Aplicações em situações de pré e pós-operatório

Essa categoria condensou as publicações que empregaram a prática da auriculoterapia no cenário pré e pós-

operatório, especificamente no alívio da dor pós-operatória e sintomas do trato urinário inferior nesses pacientes. O público que recebeu a intervenção foi, em sua totalidade, adultos homens e mulheres, como é apresentado no Quadro 3.

Quadro 3: Evidências relacionadas à prática de atenção à saúde no contexto de situações pré e pós-operatório

Referência /Objetivo	Estratégia PICO				
	População	Intervenção	Controle	Desfecho	
A 9	O objetivo deste estudo foi testar a eficácia da auriculoterapia pré-operatória para diminuir a ocorrência de retenção urinária no pós-operatório. ³³	Pacientes do sexo masculino agendados para procedimento cirúrgico pulmonar eletivo sob anestesia geral combinada e analgesia peridural torácica (50 participantes)	Foram utilizados os pontos shenmen, bexiga, parassimpáticos da pelve, hipotálamo anterior e lobo frontal. Colocadas cinco agulhas semipermanentes cobertas com adesivo. (GI=25)	No grupo controle foram posicionados 5 pequenos pedaços de adesivo, posicionados bilateralmente nos mesmos pontos do grupo intervenção. (GC=25)	Acerca da necessidade de cateterismo vesical entre os grupos: pacientes do grupo controle (96%) e pacientes do grupo intervenção (72%), p = 0,04. O número de pacientes necessários para tratar com auriculoterapia para evitar 1 caso de cateterismo vesical foi de 4.
A 11	Avaliar a eficácia da auriculoterapia modificada no controle da dor pós-operatória na colecistectomia laparoscópica a laparoscópica. ³⁴	Pacientes em pós-operatório de colecistectomia laparoscópica (46 participantes)	Auriculoterapia modificada e Analgesia convencional. No momento posterior à finalização do procedimento cirúrgico, foi diluída lidocaína 2% com água destilada - diluição de 1% em seringa de insulina. Foi infiltrado 0,1 ml em cada ponto e, posteriormente, coberta a orelha. Os pontos auriculares: abdômen, ombro, diafragma, simpático, suprarenal, hipotálamo, shenmen, estômago, pâncreas e vesícula biliar. (GI= 23)	Utilizado somente analgesia convencional. Simulada a aplicação de auriculoterapia modificada e posterior cobertura a orelha. (GC = 23)	Nas primeiras 6 e 12h de pós-operatório mostraram que 87% do grupo intervenção apresentou resultado < 4 para escala de dor, comparado a 48% em grupo controle (p=0,004). Na 18h de pós-operatória, mantiveram-se diferenças entre os grupos intervenção e controle (96% e 74%, respectivamente), p= 0,008. Em 24h, 36h e 48h não houve diferenças.
A 13	Avaliar a eficácia da laserterapia de baixo intensidade (LLI) em pontos de auriculoterapia	Pacientes jovens e adultos, saudáveis e que foram submetidos a cirurgia para	No grupo intervenção a cirurgia foi realizada de forma convencional e o paciente recebeu tratamento de auriculoterapia (shenmen,	Os procedimentos foram realizados da mesma forma que no grupo intervenção, mas com o	Não houve diferença significativa na dor pós-operatória entre os grupos no início (p>0,005), 24h após a cirurgia (p>0,05), 48h após a cirurgia (p>0,05) ou 7 dias

	a para redução da dor após extrações de terceiros molares inferiores. ³⁵	extração de terceiros molares (84 participantes)	simpático, estômago, dor de dente, maxilar e adrenal). Em um intervalo de 21 dias, data em que foi submetido a outro procedimento operatório de terceiro molar, tendo passado para grupo placebo nesta segunda intervenção cirúrgica. (GI=42).	laser desligado. Em um intervalo de 21 dias, data em que foi submetido a outro procedimento operatório de terceiro molar, tendo passado para grupo intervenção nesta segunda cirurgia (GP=42)	após a cirurgia (p>0,05)
A 17	Avaliar a eficácia analgésica pós-operatória da eletroacupuntura auricular em mulheres submetidas a histerectomia abdominal. ³⁶	Mulheres entre 21 e 60 anos submetidas à raquianestesia para histerectomia (56 participantes)	A eletroacupuntura foi feita com a inserção de agulhas de acupuntura nos pontos shenmen/ponto 55, tálamo/ponto 26, analgesia/ponto 3 e útero/ponto 58, conectadas a grampos de cabos de eletrodos que foram conectados ao aparelho terapêutico de eletroacupuntura. Ao final da cirurgia o aparelho foi desligado e as agulhas finas foram substituídas por agulhas de pressão nos mesmos pontos de acupuntura, para serem retirados após 24h. (GI=28)	Não recebeu nenhum tipo de intervenção. (GC=28)	O consumo total de morfina, nas primeiras 24h, foi reduzido no grupo de estudo em relação ao grupo controle, bem como o momento da primeira solicitação de analgesia suplementar foi atrasado no grupo de estudo, quando comparado ao grupo controle. Os valores de dor foram menores no grupo de estudo (p< 0,05); diferença significativa na incidência de vômito (p=0,03) após 6h em favor do grupo de

Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

Em relação a efetividade da auriculoterapia, ela mostrou-se favorável ao abordar aspectos pré e pós-operatórios, entende-se que além de atuar na prevenção de retenção urinária no pós-operatório de pacientes submetidos a toracotomia e anestesia peridural torácica (A9), auriculoterapia modificada (emprego de injeção de lidocaína nos pontos auriculares protocolados) foi positiva no controle da dor pós-operatória da colecistectomia laparoscópica (A11). Em tais artigos, com nível de evidência III, foram comparadas a técnica de acupuntura tradicional à efetividade da laserterapia de baixa intensidade para redução da dor pós-operatória de remoção de terceiros molares

inferiores (A13) e o emprego da eletroacupuntura auricular na efetividade analgésica pós-operatória em mulheres submetidas a histerectomia (A17).

Categoria 4 - Aplicações no Controle da Analgesia e Qualidade de Vida

A presente categoria reuniu os trabalhos que aplicaram a auriculoterapia para insônia, dor aguda e crônica e qualidade de vida, tendo sido direcionada para público variado de jovens, adultos e idosos, como é destacado no Quadro 4.

Mediante nível de evidência III, a estratificação em controle da analgesia e

qualidade de vida, foi evidenciado controle na dor associada ao uso de aparelhos ortodônticos fixos (A16), na dor crônica em pacientes com distúrbios musculoesqueléticos na coluna (A19), na dor neuropática em pessoas com lesão medular (A20), em vítimas de queimaduras (A28) e apresentando-se efetiva sobre a incapacidade e a temperatura tissular em pessoas com dor crônica na coluna vertebral (A22). Ainda, foi observada melhora das condições de sono em idosos (A25) e na concentração de alguns biomarcadores no plasma de paciente com osteoartrite de

joelho (A26), na diminuição dos níveis de cotinina urinária (metabólito da nicotina), dependência e efeitos físicos relacionados ao tabagismo mediante tratamento com laserterapia auricular (A21). Contudo, a prática não se mostrou efetiva associada ao exercício físico no equilíbrio, mobilidade e medo de cair em idosos (A15), como também não houve diferença significativa entre a eficiência da combinação de acupuntura e acupuntura auricular no combate à insônia e o emprego isolado das técnicas (A14).

Quadro 4: Evidências relacionadas à prática de atenção à saúde no contexto do controle da analgesia e qualidade de vida

Referência/ Objetivo		Estratégia PICO			
		População	Intervenção	Controle	Desfecho
A14	Avaliar se a acupuntura combinada e acupuntura auricular é mais eficaz do que a acupuntura sozinha para o tratamento da insônia. ³⁷	Pacientes com diagnóstico DSM-5 de insônia distúrbio e latência do início do sono ou vigília após início do sono >30 minutos e eficiência do sono <85% por pelo menos três noites com base em uma semana de sono diário na linha de base. (224 participantes)	No grupo de tratamento combinado (acupuntura e acupuntura auricular), os sujeitos foram agulhados bilateralmente nos pontos HN1, PC6, HT7, SP6 e EX-HN3, GV20, usando o estilo tradicional de acupuntura. Ainda, foi conectado um estimulador elétrico às agulhas por 30 minutos com corrente de 4 Hz. Para a auriculoterapia, utilizou-se cristais nos pontos shenmen, coração, rim, fígado, baço, occipital e subcórtex. Pressionados por 5min, 3 vezes ao dia e removê-los após 48 horas (GI=96)	(GC = 32); não recebeu intervenção (G Acupuntura=96) Utilizado os mesmos pontos do grupo intervenção, exceto os pontos de acupuntura auricular, apenas sistêmica	A acupuntura foi marginalmente melhor do que a combinação tratamento para prolongar o total derivado do diário do sono tempo de sono, melhorando a qualidade do sono e reduzindo fadiga em 1 semana após o tratamento. (p=0,048)
A15	Analisar o efeito do acuponto auricular associado ao exercício físico no equilíbrio, mobilidade e medo de cair em idosos. ³⁸	Idosos, praticar atividade física (duas vezes por semana durante uma hora), com histórico de pelo menos uma queda no último. (22 participantes)	Cinesioterapia e auriculoterapia: primeiramente receberam a intervenção com cinesioterapia e descansaram por 20 minutos. Após, foi aplicada a acupuntura auricular, utilizando semente de	Grupo de cinesioterapia: a intervenção foi realizada duas vezes por semana, com duração total de 1 hora durante 8 semanas. Todos os exercícios	O acuponto auricular não promoveu alterações nas variáveis estudadas (p > ou =0.05). Houve diferença estatisticamente antes e após as intervenções intragrupo e

			mostarda nos acupontos: shenmen, rim, ponto simpático, subcórtex, ouvido interno, frontal e occipital. Orientados a estimular os acupontos 5 vezes ao dia (1 minuto em cada ponto) e para cada aplicação, a orelha era alternada semanalmente. (GI=11)	foram realizados em intensidade moderada. (GC=11)	intergrupo não houve diferença
A 16	Analisar a eficácia da auriculoterapia no controle da dor associada ao uso de aparelhos ortodônticos fixos. ³⁹	Pacientes de ambos os sexos e de qualquer idade, a partir de uma enfermagem em um hospital universitário (36 participantes)	Utilizado sementes de vaccaria nos pontos: shenmen, occipital, subcórtex, boca, intestino grosso, estômago, mandíbula inferior, maxila superiores. O procedimento foi iniciado em até 5 minutos após o término do procedimento ortodôntico. (GI=18)	Não recebeu nenhum tipo de intervenção. (GC=18)	Os pacientes do grupo de estudo relataram níveis de dor mais baixos do que os pacientes do grupo controle, bem como os valores médios de intensidade da dor foram menores no grupo de estudo. (p < 0,05)
A 19	Avaliar os efeitos da auriculoterapia chinesa sobre a intensidade da dor crônica, o alívio causado pela intervenção, o impacto da dor nas atividades diárias e o limiar de dor em pessoas com distúrbios musculoesqueléticos nas costas. ⁴⁰	Participantes de 18 a 80 anos, presença de dor lombar crônica há pelo menos 3 meses, com intensidade igual ou superior a 4 na Escala de Classificação Numérica (110 participantes)	Utilizadas agulhas semipermanentes (intradérmicas) nos pontos shenmen, rim, sistema nervoso simpático, pontos de restabelecimento do balanço energético, correspondentes a um órgão e uma víscera, vértebras cervicais, vértebras torácicas e/ou vértebras lombossacrais. Participaram de 5 sessões, que ocorreram 1x na semana durante 1 mês e meio, com alternância de orelhas. (GI=37)	O grupo placebo recebeu a aplicação de agulha intradérmica em ponto não indicado para terapêutica. Os participantes do grupo placebo não receberam orientação e não foram submetidos a nenhuma intervenção durante o período de avaliação. (GC=36; GP=37)	Os grupos tratado e placebo apresentaram diminuição da intensidade da dor na avaliação final. Porém, a dor retornou aos níveis pré-sessão no placebo, da mesma forma que o alívio da dor foi maior no grupo tratado e menor no grupo placebo na avaliação final. (p < 0,05)
A 20	Obter dados preliminares sobre os efeitos de um protocolo de acupuntura auricular na intensidade	Pessoas de 18 a 65 anos, com lesão medular crônica completa ou incompleta de pelo menos 12 meses de duração. Diagnóstico de dor	Os participantes do grupo de acupuntura receberam sessões semanais durante 8 semanas. Agulhas semipermanentes foram colocadas em ambas as orelhas nos pontos shenmen,	Após um período de observação de oito semanas, o grupo controle de entrada atrasada passou para	Houve mudança significativa da dor no grupo de estudo (p= 0,065) bem como houve uma piora geral dos escores de dores nas 4 semanas após a

	da dor auto relatada em pessoas com lesão medular crônica e dor neuropática. ⁴¹	neuropática e lesão medular, definida como difusa abaixo do nível da lesão em áreas sem sensibilidade normal e não afetadas pela posição, há pelo menos seis meses. (20 participantes)	ponto zero, tálamo, cingulado anterior e ômega-2. (GI = 12)	uma intervenção Battlefield Acupuncture (BFA) de oito semanas. (GC = 8)	descontinuação do tratamento.
A 21	Comparar os níveis de cotinina urinária, dependência de nicotina e efeitos físicos relacionados ao tabagismo após um mês de tratamento com acupuntura a laser com três grupos de fumantes. ⁴²	Adultos jovens de 18 a 35 anos que fumaram 100 cigarros na vida e atualmente fumam cigarros diariamente ou em alguns dias (não diariamente). (60)	O Grupo 1 foi tratado apenas com acupuntura auricular a laser nos dias 1, 3, 7 e 14. O grupo 3 foi tratado com uma combinação de acupuntura a laser e aconselhamento psicológico. Os pontos estimulados em cada orelha foram shenmen, simpático, rim, fígado e pulmão, com duração de 10 min (1min/ponto) por sessão. Total de 4 sessões para cada sujeito nos dias 1, 3, 7 e 14. O aconselhamento foi de 30 min por semana, 4 sessões em 1 mês. (GI 1=20; GI 2=20)	Passou por aconselhamento psicológico para cessação do tabagismo, com 1 sessão por semana, total de 4 sessões. (GC=20)	Houve uma redução nos níveis de cotinina urinária, dependência de nicotina e o número de cigarros/bidis fumados por dia e uma melhora significativa no comportamento e efeitos físicos relacionados ao tabagismo em todos os grupos de intervenção um mês após a intervenção.
A 22	Avaliar a ação da acupuntura auricular sobre a incapacidade e a temperatura tissular em pessoas com dor crônica na coluna vertebral. ⁴³	Pessoas entre 18 e 80 anos com presença de dor crônica na coluna vertebral há 3 meses ou mais, de qualquer origem, bem como autorrelato de intensidade da dor maior ou igual a 4, em escala numérica de 11 pontos. (110)	No grupo tratado foi inserida agulha semipermanente nos pontos shenmen, rim, simpático, pontos de restabelecimento do equilíbrio energético, correspondente a um órgão e uma víscera, vértebras cervicais, torácicas e/ou lombares, a depender do local da dor. receberam 5 sessões, 1x por semana, durante 1 mês e meio, com alternância do pavilhão auricular a cada sessão. (GI= 37)	No grupo placebo foi aplicado agulha semipermanente em um único ponto: olho. Receberam 5 sessões, 1x por semana, durante 1 mês e meio, com alternância do pavilhão auricular a cada sessão. O grupo controle não recebeu nenhum tipo de intervenção. (GC=37; GP=36)	Houve redução significativa da incapacidade nos grupos Tratado e Placebo entre as avaliações inicial e final ($p<0,05$) e entre as avaliações inicial e <i>follow up</i> - acompanhamento ($p<0,05$). Na avaliação final, o grupo Tratado apresentou melhora da incapacidade se comparado ao Placebo e ao Controle ($p<0,05$).

A 25	Determinar a modalidade de tratamento desejável usando auriculoterapia para melhorar as condições de sono de idosos. ⁴⁴	Idosos moradores de centros de convivência com idade de 65 anos ou mais, que apresentassem diagnóstico de insônia a partir da análise e presença de alguns sintomas específicos (147 participantes)	Selecionado os pontos shenmen, coração, fígado, baço, rim, occipital e subcórtex. O grupo 3 recebeu auriculo a laser e magneto-auriculoterapia combinados. (G13=51)	No grupo 1 (Placebo auriculoterapia a laser e magneto-auriculoterapia) o dispositivo a laser foi colocado no modo "desligado" (ou seja, desativado) para 'estimulação' do ponto de acupuntura para obter a cegueira e o efeito placebo, antes de pôr as esferas nos pontos selecionados. No grupo 2 (auriculoterapia a laser e Placebo magneto-auriculo) um dispositivo a laser foi usado com potência média de saída de 2,5 mW, densidade de energia de 0,54 J/cm ² por 1 minuto e pulso de 10 Hz. Um gesso centrado de caule seco foi fornecido para imitar o magneto. (GC1=50 e GC2=46)	Melhoria significativa nos parâmetros objetivos do sono pode ser observada em indivíduos que receberam protocolos magneto-auriculoterapia, (P < 0,05) mas não naqueles que receberam auriculoterapia a laser. A abordagem combinada magneto-auriculoterapia e auriculoterapia a laser não mostrou nenhuma vantagem sobre o magneto-auriculoterapia. (P > 0,05).
A 26	Avaliar o efeito da auriculoterapia na concentração de alguns biomarcadores no plasma de pacientes com osteoartrite de joelho. ⁴⁵	Pacientes com idade acima de 40 anos de ambos os sexos, com diagnóstico clínico prévio de osteoartrite	Utilizado 2 sementes de mostarda nos pontos joelho, shenmen e rim, estimulados bilateralmente. Sessões 1x na semana durante 5 semanas. Receberam instruções para pressioná-las 3x ao dia e, na noite anterior a próxima	Receberam pedaços de curativos sem sementes fixadas no lóbulo das orelhas, 1x na semana durante 5 semanas. (GC=11)	Os parâmetros hematológicos não apresentaram variação significativa entre o grupo controle e o grupo tratado. Com relação ao perfil lipídico sanguíneo, no grupo tratado, TG diminuiu (p = 0,008) e

			sessão os participantes foram orientados a retirar o curativo. (GI=10).		colesterol de lipoproteína de densidade muito baixa diminuiu significativamente e (p = 0,007) após cinco sessões de auriculoterapia.
A 28	Investigar a eficácia da acupuntura entre vítimas de queimaduras da Formosa Color Dust Explosion em Taiwan. ⁴⁶	Vítimas da Explosão Formosa Color Dust em Taiwan com idade entre 19 e 35 anos, com área de superfície queimada superior a 20%; (30 participantes)	Esferas magnéticas foram colocadas sobre ambos os acupontos auriculares shenmen e subcórtex em uma orelha. A intervenção de tratamento foi massagem auto-administrada cinco vezes por dia, e ambas as esferas magnéticas foram removidas no oitavo dia experimental. (GI= 15)	Não recebeu nenhum tipo de intervenção. (GC= 15)	Após o tratamento, a média de dor de fundo do paciente diminuiu (p = 0,023). Em termos de dor paroxística, a pontuação média diminuiu (p < 0,001) após o tratamento. A média coceira relatada diminuiu (p < 0,001). A diminuição da deficiência de sono média do paciente foi significativa de (p < 0,001).

Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

Categoria 5 - Aplicações em Pacientes Oncológicos

A presente categoria compreendeu as publicações relativas ao apetite e dor. A terapia foi comumente utilizada em jovens, adultos e idosos na condição de pacientes oncológicos, englobadas no Quadro 5.

Acerca da oncologia, em estudos com força de evidência Nível III, dos resultados obtidos com a prática de auriculoterapia no contexto oncológico, obteve-se resultados positivos quando utilizada no tratamento de dores (A7) e sobre o apetite de pacientes com câncer em estágio avançado (A18).

Quadro 5: Evidências relacionadas à prática de atenção à saúde no contexto oncológico

Referência/ Objetivo	Estratégia PICO				
	População	Intervenção	Controle	Desfecho	
A18	Avaliar o efeito preliminar e a segurança da acupuntura auricular em comparação com os cuidados usuais sobre o apetite entre pacientes com câncer	Pacientes diagnosticados com câncer em estágio III ou IV, com perda de apetite ou anorexia relacionados; com idade entre 18 e 80 anos com expectativa de vida superior a 3 meses. (55 participantes)	Utilizando agulhas intradérmicas nos pontos shenmen, estômago, baço, subcórtex, simpático, fígado intestino delgado e sanjiao, pressionando cada ponto por 2min. Ainda, orientado a pressionar as agulhas 2x a 3x por dia. Após 2 ou 3 dias, as agulhas eram removidas e aplicadas na orelha oposta. O tratamento durou 4 semanas. (GI=27)	Recebeu cuidados de suporte nutricional habituais. (GC=28)	Aumento do apetite e peso dos pacientes em estudo, em relação ao grupo controle (p < 0,001). Ainda, o grupo em estudo relatou na quarta semana após o término da intervenção, melhor apetite do que o grupo controle, ou seja, a durabilidade

	com doença avançada. ⁴⁷)			dos efeitos do tratamento.
A7	Avaliar a eficácia da acupuntura auricular na dor de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico e verificar se houve alteração no uso de analgésicos após a aplicação desta intervenção. ⁴⁸	Pacientes oncológicos com queixas de dor maior ou igual a quatro na Escala Numérica de Dor (23 participantes)	A aplicação de agulhas semipermanentes nos pontos no Grupo Experimental respeitou a seguinte ordem: shenmen, rim, simpático, pontos do equilíbrio energético e Relaxamento Muscular. O mínimo de agulhas aplicadas por sessão foi cinco e o máximo 7. Foram realizadas oito sessões com todos os participantes, com intervalo de 7 dias entre elas. (GI = 11)	Pacientes oncológicos (GP = 12). Neste grupo, o tempo médio por sessão foi de 40 minutos. No Grupo Placebo foram usados dois pontos placebos fixos, sem relação com a dor, o ponto Olho e o ponto traqueia, aplicados nessa ordem.	Pode ser observada diferença estatisticamente significativa na intensidade da dor entre os grupos de avaliação ($p < 0,001$). Além da redução da intensidade da dor, observou-se também que houve, na comparação entre os grupos, diferenças significativas nas avaliações relacionadas às doses diárias de analgésicos ($p = 0,010$), ao número de analgésicos consumidos ($p = 0,019$).

Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

DISCUSSÃO

Em síntese, os estudos abordam sobre a efetividade da auriculoterapia com ênfase na saúde da mulher e obstetrícia, controle da analgesia e qualidade de vida, pré e pós-operatório, saúde do trabalhador e oncologia. Os estudos analisados possuem força de evidência moderada e podem ser utilizados para prática clínica. No que tange a aplicação da auriculoterapia na saúde da mulher e obstetrícia, analisados no Quadro 1, foi identificada a sua efetividade relacionada à ansiedade no pré-natal de baixo risco, durante o trabalho de parto e antes da colposcopia. Da mesma forma, em estudo de revisão sistemática, relativo ao domínio ansiedade, destacou a efetividade da terapia em adultos e idosos, dando

subsídio de que esta terapêutica se configure efetiva também no âmbito da saúde da mulher e obstetrícia.¹⁷

Acerca da implementação de pontos auriculares para o estresse frente a tecnologia de reprodução assistida, se mostrou benéfica resultando na sua diminuição. No mesmo estudo, foi analisada a taxa de gravidez e frequência de gravidez clínica em mulheres inférteis, apresentando nesta ordem, resultado não significativo e significativo. Em congruência, a auriculoterapia foi exitosa na redução dos escores de estresse e ansiedade ressaltando a inferência de forma benéfica em sintomas secundários a esses agravos, como equilíbrio emocional.⁴⁹ No entanto, relacionado a efetividade da reprodução assistida, não

foram encontrados documentos que abordassem sua relação com a auriculoterapia.

Outrossim, foi evidenciada a efetividade da auriculoterapia na dor durante a fase ativa do parto. Esse resultado é reforçado a partir de um estudo que abordou a aplicação da acupuntura e auriculoterapia para o manejo não farmacológico da dor na parturição, obtendo resultados efetivos no alívio da dor nos primeiros 30 minutos de aplicação do tratamento, reforçando ainda a importância da prática como alternativa não farmacológica, segura e de baixo custo.⁵⁰

Ainda no contexto obstétrico, no que se refere ao tempo de trabalho de parto e taxa de cesárea, foram encontradas evidências que a auriculoterapia afeta positivamente no tempo de trabalho de parto, porém não foi significativa na taxa de cesárea. A auriculoterapia promove alterações fisiológicas, liberação de endorfina e relaxamento muscular contribuindo para a evolução do trabalho de parto.⁵¹ No que concerne à taxa de cesariana, não foram encontradas publicações que confirmam ou refutam tal achado.

No que se refere à dismenorreia, a auriculoterapia apresentou resultados positivos quando utilizada de forma isolada e em associação com o ácido mefenâmico, corroborando as evidências apresentadas por este estudo. Também foi evidenciada a redução do nível de dor, e a melhora significativa da dismenorreia.²⁹⁻⁵² Ainda, a auriculoterapia foi satisfatória quando empregada na dismenorreia, com uma média de efetividade de 81% nas pacientes estudadas.⁵³

No que tange a prática da auriculoterapia na saúde do trabalhador, os estudos foram predominantes à trabalhadores da enfermagem, as quais mostraram-se efetivas para redução do estresse. Corroborando com o apresentado, um estudo abordou a auriculoterapia em profissionais de enfermagem na pandemia de coronavírus. Tal estudo evidenciou redução significativa nos níveis de ansiedade, depressão e estresse, sendo, portanto, efetiva para distúrbios emocionais nos profissionais de enfermagem.⁵⁴ Além disso, acerca da dor

que acomete essa classe profissional foi observada a efetividade da auriculoterapia, em um estudo que avaliou o emprego da prática no contexto da dor ocupacional, especialmente nas disfunções osteomusculares, evidenciando a sua efetividade.⁵⁵

A auriculoterapia, quando aplicada no pré-operatório, se mostrou efetiva no alívio da dor pós-operatória em casos de colecistectomia laparoscópica e na analgesia pós-operatória de mulheres submetidas à hysterectomia, impacto positivo que também foi evidenciado em uma revisão que analisou os impactos da acupuntura no tratamento de pós-operatório do ligamento cruzado anterior em jogadores de futebol.⁵⁶ Quando utilizada para analgesia na extração de terceiros molares, não foram encontradas diferenças significativas, resultado semelhante a um estudo em que a presença da dor pós-operatória de exodontia de terceiros molares sofreu variações ao longo dos dias, porém os autores reforçaram a importância de seu uso no controle da dor no cenário de atuação odontológica.⁵⁷

Partindo das análises empregadas, reconhece-se como limitação do estudo o recorte temporal adotado pelos autores como estratégia de seleção bem como a restrição de idioma, com predominância ocidental, para uma temática com aspectos e consolidação oriental marcante.

Nesse sentido, no que tange a melhora da qualidade de vida, cotidiana quanto no trabalho, essa análise evidencia que a auriculoterapia, apresentou efeito benéfico para a insônia e qualidade do sono. Ainda, em estudo realizado com professores universitários, mostrou-se eficaz na diminuição do estresse, ansiedade, alívio da dor e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida dos participantes.⁵⁸

A partir do quadro de controle de analgesia/qualidade de vida, é evidente o predomínio de publicações que mostraram a efetividade da auriculoterapia no manejo da dor em diferentes contextos. Ao comparar com uma revisão sistemática e meta análise, destaca-se a obtenção de resultados positivos a partir da auriculoterapia, relacionados principalmente a intensidade e a qualidade

da dor, consumo de medicação, incapacidade física e qualidade de vida.⁵⁹

Relativo à prática de auriculoterapia, revelou-se resultados expressivos na redução dos níveis de cotinina urinária, dependência da nicotina/tabagismo e seus efeitos físicos. Em concordância, um estudo apontou a auriculoterapia como um método eficaz na redução do hábito tabagista, diminuindo o grau de dependência da nicotina e níveis de ansiedade.⁶⁰

No que tange à qualidade de vida, em especial aos pacientes oncológicos e seu apetite, foi verificado o aumento tanto do apetite quanto do peso a partir da aplicação de protocolo de auriculoterapia. No entanto, em publicação que abordou o apetite, foi realizada análise acerca da efetividade da auriculoterapia no sobrepeso e obesidade, se mostrando positiva na redução da média do peso corporal, das medidas de circunferências da cintura, quadril e abdome.⁶¹

Ao avaliar a implicação da auriculoterapia na dor dessa população, foi determinada a influência da terapia no alívio do sintoma. Do mesmo modo, quando abordado acerca do manejo da dor e uso de analgésicos, houve diferença significativa na dor, de moderada para leve, após sessões de auriculoterapia.⁶²

Reconhece-se como contribuições a potencialização da prática da auriculoterapia frente às demandas de saúde, especialmente aos quadros de dor e transtornos mentais. Como uma limitação do estudo, destaca-se o recorte temporal, dos últimos cinco anos, e idiomático limitado pelos autores, predominando idiomas ocidentais, tendo em vista a temática oriunda da população com idioma Oriental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, destaca-se o grande número de produções, com metodologias de evidência moderada relacionadas ao tema, no idioma, dentro do recorte temporal estabelecido. Os estudos selecionados mostram que a auriculoterapia foi eficaz nas situações relacionadas a ansiedade de gestantes e parturientes, dor e tempo de trabalho de parto, dismenorreia, redução

do estresse, dor e ansiedade de profissionais de enfermagem, na diminuição da retenção urinária e no controle da dor pós-operatória, bem como no sono e qualidade de vida de pacientes com dores agudas e crônicas e na dor e apetite de pacientes oncológicos.

A utilização da auriculoterapia foi mais frequentemente estudada nas populações adultas, com a predominância da sua aplicação nos quadros de dor nos mais diversos cenários. Destaca-se a inexistência de estudos com forte evidência nas populações pediátrica e idosa e delineamentos com maior grau de evidência (maior que III), recomendando assim, a realização de novos estudos mediante as lacunas apresentadas, especialmente no que se refere a condições e demandas de saúde ainda não estudadas.

REFERÊNCIAS

- 1 Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>
- 2 World Health Organization (WHO). Acupuncture: review and analysis of reports on controlled clinical trials; 2002. Available from: https://iama.edu/wp-content/uploads/2019/10/acupuncture_WHO_full_report.pdf
- 3 Ministério da Saúde (BR). Portaria Nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Diário Oficial da União. 28 março 2017; Seção 1:68-9. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/141355541/dou-secao-1-28-03-2017-pg-68>
- 4 Ministério da Saúde (BR). Portaria Nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas

Integrativas e Complementares - PNPIC. Diário Oficial da Unisão. 22 março 2018; Seção 1:74-5. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/183026231/dou-secao-1-22-03-2018-pg-74>

5. Raspa A, Belasco DJr. Acupuntura auricular. Santos (SP): Bueno Editora; 2018. 2 ed. Disponível em: <https://www.portalsaude.org.br/DOWNLOADS/Livro-Acupuntura-Auricular.pdf>

6 Ministério da saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. O SUS das Práticas Integrativas: Auriculoterapia. 05 jul 2017. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2404>

7 Cardozo-Batista L, Tucci AM. Effectiveness of an alternative intervention in the treatment of depressive symptoms. *J. affect. disord.* 2020;276:562-9. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.06.060>

8 Kwon CY, Lee B, Kim SH. Effectiveness and safety of ear acupuncture for trauma-related mental disorders after large-scale disasters: A PRISMA-compliant systematic review. *Medicine (Baltimore)*. 2020;99(8):e19342. DOI: <https://doi.org/10.1097/md.00000000000019342>.

9 Hohenberger, GF, Dallegrave, D. Auriculoterapia para profissionais de saúde: percursos possíveis da aprendizagem à implantação na unidade de saúde. *Saúde Redes*. 2017;372-82. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2016v2n4p372-382>

10 lunes DH, Chaves EC, Moura CC, Côrrea B, Carvalho LC, Silva AM, et al. Role of auriculotherapy in the treatment of temporomandibular disorders with anxiety in university students. *Evid. based complement. med.* 2015;2015:430143. DOI: <https://doi.org/10.1155/2015/430143>

11 Toca-Villegas J, Sánchez DE, Narváez JG, Aguilar MS, Sierra JFH. Eficacia de la auriculoterapia modificada como tratamiento para el control del dolor postoperatorio en pacientes intervenidos mediante colecistectomía laparoscópica. *Cir. & cir.* 2016;85(3):220-4. DOI:

<https://doi.org/10.1016/j.circir.2016.03.002>

12 Santos TGG, Andrade TLC, Santos PAG, Silva KSM, Targino HCO. The effectiveness of pain treatment using auriculotherapy: a review article. *RSD*. 2021;10(12):e400101220517. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20517>.

13 Gomes GRA. Auriculoterapia chinesa a arte de cuidar. [trabalho de conclusão de curso de especialização]. São Paulo (SP): Escola brasileira de medicina chinesa; 2016. Disponível em: https://www.ebramec.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/ilovepdf_merged-7.pdf

14 Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP). Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Acupuntura. *Acupuntura: Medicina Tradicional Chinesa*. 2ª ed. São Paulo; 2019. Disponível em: <http://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/acupuntura.pdf>

15 Kurebayashi LFS, Gnatta JR, Borges TP, Silva MJPD. Effectiveness of auriculotherapy for stress, based on experience of the therapist: a clinical trial. *Acta Paul. Enferm. (Online)*. 2012;25(5):694-700. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000500008>

16 Artioli DP, Tavares ALF, Bertolini GRF. Auriculotherapy: neurophysiology, points to choose, indications and results on musculoskeletal pain conditions: a systematic review of reviews. *BrJP*. 2019;2(4):356-61. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20190065>

17 Corrêa HP, Moura CC, Azevedo C, Bernardes MFVG, Mata LRFP, Chianca TCM. Effects of auriculotherapy on stress, anxiety and depression in adults and older adults: a systematic review. *Rev. Esc. Enferm. USP*. 2020;54:e03626. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019006703626>

18 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na

saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm.* 2008;17(4):758-64. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

19 Trigueiro RL, Araújo ALD, Moreira TMM, Florêncio RS. COVID-19 pandemic: report on the use of auriculotherapy to optimize emergency workers' health. *Rev. bras. enferm.* 2020;73(sppl2):e20200507. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0507>

20 Montagna E, Zaia V, Laporta GZ. Adoção de protocolos para aprimoramento da qualidade da pesquisa médica. *Einstein (São Paulo)*. 2019;18:eED5316. DOI: http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020ED5316

21 Silva HL, Almeida MVS, Diniz JS, Leite FMC, Moura MAV, Bringuente MEO, et al. Effects of auriculotherapy on anxiety of pregnant women receiving low-risk prenatal care. *Acta Paul. Enferm.* (Online). 2020;33:1-8. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0016>

22 Mafetoni RR, Rodrigues MH, Silva FMB, Jacob LMS, Shimo AKK. Effectiveness of auricular therapy on labor pain: a randomized clinical trial. *Texto & contexto enferm.* 2019;28:e20180110. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0110>

23 Mafetoni RR, Jacob LMS, Shimo AKK. A eficácia da auriculoterapia sobre a ansiedade de mulheres em trabalho de parto: ensaio clínico randomizado. In: *Anais do X Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal*. 2018. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cobeeon/64773-A-EFICACIA-DA-AURICULOTERAPIA-SOBRE-A-ANSIEDADE-DE-MULHERES-EM-TRABALHO-DE-PARTO--ENSAIO-CLINICO-RANDOMIZADO>

24 Mafetoni RR, Jacob LMS, Jorge HMF, Shimo AKK. Effects of auriculotherapy on labor time and cesarean section rate: randomized clinical trial. *REME rev. min. enferm.* 2018;22:e-1139. Available from: http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v22/en_1415-2762-reme-22-e1139.pdf

25 Vas J, Cintado MC, Aranda-regules JM, Aguilar I, Rivas Ruiz F. Effect of ear

acupuncture on pregnancy-related pain in the lower back and posterior pelvic girdle: a multicenter randomized clinical trial. *Acta obstet. gynecol. scand.* 2019;98(10):1307-17. DOI: <https://doi.org/10.1111/aogs.13635>

26 Vahedi M, Hasanpoor-Azghady SB, Amiri-Farahani L, Khaki I. Comparison of effect of auriculotherapy and mefenamic acid on the severity and systemic symptoms of primary dysmenorrhea: a randomized clinical trial. *Trials*. 2021;22(1):655:1-13. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13063-021-05622-w>

27 Maryam A, Fariba A, Azita M, Babak B, Tabandeh S. The effects of auriculotherapy on shoulder pain after a cesarean section. *J. acupunct. meridian stud.* (Online). 2020;13(5):157-62. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jams.2020.09.002>

28 Jouya S, Golmakani N. The effect of transcutaneous auricular stimulation on anxiety before colposcopy: a randomized clinical trial. *Acta facultatis medicae Naissensis*. 2020;37(4):405-15. Available from: https://publisher.medfak.ni.ac.rs/AFMN_1/2020/4-2020/full%20text/10The%20Effect%20of%20Transcutaneous%20S.Jouya.pdf

29 Sousa FF, Sousa Junior JFM, Ventura PL. Sociodemographic characteristics and pain assessment through the McGill questionnaire in women with primary dysmenorrhoea submitted to auriculotherapy. *Rev. Pesqui. Fisioter.* 2020;10(2):220-31. DOI: <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v10i2.2848>

30 Saffari M, Khashavi Z, Valiani M. The effect of auriculotherapy on the stress and the outcomes of assistant reproductive technologies in infertile women. *Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research*. 2018;23(1):8-13. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5769191/>

31 Prado JM, Kurebayashi LFS, Silva MJ. Experimental and placebo auriculotherapy for

stressed nurses: randomized controlled trial. *Rev. Esc. Enferm. USP.* 2018;5:e03334. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017030403334>.

32 Kurebayashi LFS, Turrini RND, Souza DPD, Marques CF, Rodrigues RTF, Charlesworth K. Auriculotherapy to reduce anxiety and pain in nursing professionals: a randomized clinical trial. *Rev. latinoam. enferm.* (Online). 2017;25:e2843. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1761.2843>

33 Michel-Cherqui M, Szekely B, Lemoyne F, Feliot E, Gayat E, Fischler M. Auriculotherapy in the prevention of postoperative urinary retention in patients with thoracotomy and thoracic epidural analgesia: a randomized, double-blinded trial. *Medicine (Baltimore).* 2019;98(23). DOI: <https://doi.org/10.1097/md.00000000000015958>

34 Toca-Villegas J, Esmer-Sánchez D, García-Narváez J, Sánchez-Aguilar M, Hernández-Sierra JF. Efficacy of modified auriculotherapy for post-operative pain control in patients subjected to laparoscopic cholecystectomy. *Cir. & cir.* 2017; 85(3):220-4. Available from: DOI: <https://doi.org/10.1016/j.circir.2016.03.002>

35 Sampaio-Filho H, Bussadori SK, Gonçalves MLL, Silva DFT, Borsatto MC, Tortamano IP, et al. Low-level laser treatment applied at auriculotherapy points to reduce postoperative pain in third molar surgery: a randomized, controlled, single-blinded study. *PLOS ONE.* 2018;13(6):e0197989. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0197989>

36 Hendawy HA, Abuelnaga ME. Postoperative analgesic efficacy of ear acupuncture in patients undergoing abdominal hysterectomy: a randomized controlled trial. *BMC anesthiol.* (Online). 2020;20:279. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12871-020-01187-4>

37 Chung KF, Yeung WF, Yu BYM, Zhang SP, Zhang ZJ. Combined electroacupuncture and auricular acupuncture for primary

insomnia: a randomised controlled trial of dose-response effect. *Hong Kong med. j.* 2019;25(Suppl2):S28-33. Available from: <https://www.hkmj.org/abstracts/v25%20Suppl%20n1/28.htm>

38 Fonseca RGC, Silva AM, Teixeira LF, Silva VR, Reis LM, Silva Santos AT. Effect of the auricular acupoint associated with physical exercise in elderly people: a randomized clinical test. *J. acupunct. meridian stud.* (Online). 2018;11(4):137-44. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jams.2018.05.003>

39 Serritella E, Impellizzeri A, Liguori A, Galluccio G. Auriculotherapy used to manage orthodontic pain: a randomized controlled pilot study. *Dental press j. orthod. (Impr.).* 2021;17;26(6):e2119381. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-6709.26.6.e2119381.oar>

40 Moura CC, Chaves ECL, Chianca TCM, Ruginsk SG, Nogueira DA, Lunes DH. Effects of auricular acupuncture on chronic pain in people with back musculoskeletal disorders: a randomized clinical trial. *Rev. Esc. Enferm. USP.* 2019;53. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018009003418>

41 Estores I, Chen K, Jackson B, Lao L, Gorman PH. Auricular acupuncture for spinal cord injury related neuropathic pain: a pilot controlled clinical trial. *J. spinal cord med.* 2017;40(4):432-8. DOI: <https://doi.org/10.1080/10790268.2016.1141489>

42 Yavagal PC, Nagesh L. Efficacy of laser auricular acupuncture for smoking cessation: a randomised controlled trial. *Sultan Qaboos Univ. med. j. (Online).* 2021;21(2):e275-81. DOI: <https://doi.org/10.18295/2Fsqumj.2021.21.02.017>.

43 Moura CC, Lunes DH, Ruginsk SG, Souza VHS, Assis BB, Chaves ECL. Action of ear acupuncture in people with chronic pain in the spinal column: a randomized clinical trial. *Rev. latinoam. enferm.* (Online). 2018;26:e3050. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2678.3050>

44 Suen LKP, Molassiotis A, Yueng SKW, Yeh CH. Comparison of magnetic

auriculotherapy, laser auriculotherapy and their combination for treatment of insomnia in the elderly: a double-blinded randomised trial. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*. 2019;3651268. Available from: <https://doi.org/10.1155/2019/3651268>

45 Costa-Cavalcanti RG, Sá-Caputo DC, Moreira-Marconi E, Küter CR, Brandão-Sobrinho-Neto S, Paineiras-Domingos LL, et al. Effect of Auriculotherapy on the Plasma Concentration of Biomarkers in Individuals with Knee Osteoarthritis. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies*. 2018;11(4):145-52. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jams.2018.05.005>

46 Chen CC, Chen SP, Lyu SY, Hsu CH. Application of auriculotherapy for post-burn scar syndrome in young adults with major burns. *J. acupunct. meridian stud.* (Online). 2021;14(4):127-36. DOI: <https://doi.org/10.51507/j.jams.2021.14.4.127>

47 Sun L, Mao JJ, Liu Q, Yang Y, He B. Effects of auricular acupuncture on appetite in patients with advanced cancer: a pilot randomized controlled trial. *Ann. palliat. med.* (Online). 2020;9(4):1804-11. DOI: <https://doi.org/10.21037/apm.2020.04.24>

48 Ruela LO, Lunes DH, Nogueira DA, Stefanello J, Gradim CVC. Effectiveness of auricular acupuncture in the treatment of cancer pain: randomized clinical trial. *Rev. Esc. Enferm. USP*. 2018;52. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017040503402>.

49 Jales RD, Silva FV, Pereira IL, Gomes ALC, Nogueira JA, Almeida SA. Auriculotherapy in the control of anxiety and stress. *Enferm. glob.* 2021;62:360-374. DOI: <https://doi.org/10.6018/eglobal.448521>

50 Cherobin F, Oliveira AR, Brisola AM. Acupuntura e auriculoterapia como métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição. *Cogitare Enferm.* (Online). 2016;21(3):1-8. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/10/2266/45152-187042-1-pb.pdf>

51 Valiani M, Azimi M, Dehnavi ZM, Mohammadi S, Pirhadi M. The effect of auriculotherapy on the severity and duration of labor pain. *Journal of Education and Health Promotion*. 2018;7:101. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6089040/>

52 Ferreira DA. Efetividade da auriculoterapia na dor e funcionalidade de mulheres com dor pélvica crônica [trabalho de conclusão de curso]. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/39638/1/2018_art_daferreira.pdf

53 Vieira JG, Moura NCA, Silva AC, Ferlin BG, Martins TS, Fontoura HS. Auriculoterapia na diminuição da disforia e desconfortos da síndrome pré-menstrual-um estudo piloto. *Revista Educação em Saúde*. 2017;5(2):34-40. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/2644/2163>

54 Oliveira CMC, Assis BB, Mendes PG, Lemos IC, de Sousa ALC, Chianca TCM. Auriculotherapy in nursing professionals during the coronavirus pandemic: a multiple case study. *Rev. eletrônica enferm.* 2021;23(65678):1-8. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.65678>

55 Reis MAF, Bizon E, Benelli DAA, Favretto NM, Santos P. Percepção dos efeitos da auriculoterapia como alternativa de tratamento na dor ocupacional. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*. 2021;10(1):92-100. DOI: <https://doi.org/10.33362/ries.v10i1.2691>

56 Nascimento MN. Impactos da acupuntura no tratamento de pós-operatório do ligamento cruzado anterior em jogadores de futebol. *Research, Society and Development*. 2021;10(7). DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16494>

57 Ferrarin VH, Lorenzetti AJS, Peres DIT, Peruchini LFD. Uso da auriculoterapia no manejo da ansiedade e da dor trans e pós-operatória nas exodontias. *Anais do XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade do Oeste de Santa Catarina*. 2021. Disponível em:

<https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/download/29037/16901>

58 Ramos LLBC, de Souza MP, Silva SMM. Efeitos da auriculoterapia na qualidade de vida e estresse de professores universitários: ensaio clínico randomizado. Repositório Institucional Unicambury. 2018;1(1):1-26. Disponível em: <https://www.revistaleiacambury.com.br/index.php/repositorio/article/view/33>

59 Moura CDC, Chaves EDCL, Cardoso ACLR, Nogueira DA, Azevedo C, Chianca TCM. Auricular acupuncture for chronic back pain in adults: a systematic review and metanalysis. Rev. Esc. Enferm. USP. 2019;53. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018021703461>

60 Santos TF, Lima MC. Eficácia da auriculoterapia na redução do hábito tabagista. Revista Pleiade. 2018;12(23):90-100. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/389/378>

61 Scheider C. Efeitos da auriculoterapia no tratamento do sobrepeso e obesidade. [trabalho de conclusão de curso]. Tubarão (SC): Universidade do sul de Santa Catarina; 2018. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/11560/1/TCCAURICULOTERAPIA%282%29.pdf>

62 Abdoral PRG, Freire AEV, Santos GF, Rodrigues LS, Furtado FF, Oliveira EMT, et al. Educação em saúde no cuidado de pacientes oncológicos com o uso da auriculoterapia no manejo da dor. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021;13(8):e8569. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8569/5190>

Recebido em: 10/09/2022
Aceito em: 16/12/2023
Publicado em: 05/01/2024